

O Prelado: «Dá-nos essa juventude da alma que S. Josemaria sempre teve»

Por ocasião do aniversário da canonização de S. Josemaría, celebrada em Roma em 6 de outubro de 2002, o prelado do Opus Dei dirigiu um tempo de oração na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz. Apresentamos a seguir um resumo das suas palavras.

06/10/2017

Ao completarem-se hoje quinze anos da canonização de S. Josemaría, podemos recordar algo que D. Javier repetia tantas vezes quando se aproximava aquele momento: "É uma chamada à conversão". Também hoje, com o passar dos anos, cada uma e cada um pode escutar de novo a chamada de Deus à santidade. Podemos pensar: "Há anos que estou a lutar por ser santo e já vês, Senhor, como estou. Mas agora, confiando na tua palavra, vou lançar-me mar adentro, para essa santidade, que não é ausência de defeitos, mas perfeição no amor, na identificação contigo, Jesus. Pela tua palavra – dizemos com S. Pedro – lançarei as redes".

Chamas-nos à santidade: diz-me, Senhor, algo que me torne agora

mais consciente de que és Tu quem me fará santo. Eu sinto-me um instrumento inepto e surdo, mas confio na Tua palavra. Diz-nos algo que nos faça entender que por trás de qualquer acontecimento, pequeno ou grande, da nossa vida, está o teu Amor, apesar da nossa pequenez ou miséria.

S. Josemaría repetia que em 1928 tinha apenas 26 anos, graça de Deus e bom humor. É a juventude de espírito que o levou sempre a manter o desejo de aprender e de crescer e nos leva a nós ao desejo de começar e recomeçar. Que não entre, portanto, nas nossas almas o desalento, mas antes o desejo de olhar para a frente. Dá-nos, Senhor, essa juventude de alma. S. Josemaría tinha uma atitude jovem da alma: é a que Te pedimos para nós.

Graça de Deus! Participação na vida divina da Trindade, como filhos e

filhas em Cristo. O Senhor oferece-no-la constantemente, na eucaristia, na penitência e na oração. Quantas vezes S. Josemaría nos exortava, com a sua palavra e com o seu exemplo, a ser "almas de eucaristia, almas de oração"!

26 anos, graça de Deus e bom humor. O bom humor é consequência da alegria: leva-nos a ver o lado positivo, divertido, das coisas. Necessitamos também do bom humor perante as nossas próprias limitações: é uma consequência da alegria dos filhos de Deus. Contentes, portanto, na luta, na mortificação, na cruz, porque a alegria tem raízes em forma de cruz. Dá-nos, Senhor, a capacidade de estar contentes na cruz. Estaremos contentes, aconteça o que acontecer, na medida da nossa fé no amor que Deus nos tem.

Mons. Fernando Ocáriz, notas de algumas palavras no dia 6 de outubro

*de 2017 em Santa Maria da Paz,
Roma.*

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/o-prelado-danoss-essa-juventude-da-alma-que-s-josemaria-sempre-teve/](https://opusdei.org/pt-pt/article/o-prelado-danoss-essa-juventude-da-alma-que-s-josemaria-sempre-teve/) (07/02/2026)